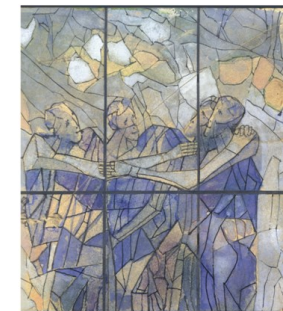


PROGRAMA

- 9 de Março** (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.
- 10 de março** (domingo): 1º domingo da quaresma: Cais de partida.
- 11 de março** (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.
- 11 de Março** (2ª feira): Reunião ENS 142, às 20h 30m.
- 11 de março** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 12 de março** (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.
- 13 de março** (4ª feira): Aniversário da eleição do Papa Francisco (2013).
- 13 de março** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 13 de março** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 13 de março** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.
- 14 de março** (5ª feira): Aniversário do nascimento do Pe. Dehon (1843)
- 14 de março** (5ª feira): Dia das Vocações Dehonianas.
- 14 de março** (5ª feira): Convívio Grupo de Apoio à terceira Idade, Missa e convívio, às 15h.
- 14 de março** (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral de Francos, às 16h.
- 14 de março** (5ª feira): Reunião de Catequistas 3º ano: preparação da festa do perdão, às 21h.
- 15 de março** (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.
- 15 de março** (6ª feira): 7º encontro de preparação crisma, às 21h.
- 15 de março** (6ª feira): **MOJ** (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h 30m. Momento vicarial de oração pelas vocações.
- 17 de março** (domingo): 2º domingo da quaresma: Cais do miradouro.
- 17 de março** (domingo): Te Deum no 5º aniversário da eleição do Papa Francisco, Sé do Porto, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 15, 9 - 16 de Março de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Estamos a iniciar este tempo de quaresma, tempo de arrependimento e de conversão. São quarenta dias até à Páscoa. Deixemo-nos conduzir pela Palavra de Deus, para que este tempo, na escuta da Palavra, na oração, na esmola e no jejum nos prepare para celebrar a Ressurreição de Jesus.

Frente a frente estão, nas leituras de hoje, a lógica de Deus e a lógica dos homens. Neste primeiro Domingo da Quaresma o evangelho ensina que Jesus pautou cada uma das suas escolhas pela lógica de Deus. E nós, cristãos, seguidores de Jesus, no início desta quaresma somos convidados a seguir o exemplo de Jesus.

Deixar-se conduzir pela tentação dos bens materiais, do acumular mais e mais, do olhar apenas para o seu próprio conforto e comodidade, do fechar-se à partilha e às necessidades dos outros, não é o caminho de Jesus. É, sem dúvida, aquilo que hoje mais nos atrai, mas não é o caminho que Deus pretende que cada um de nós percorra. Dentro de cada pessoa, existe o impulso de dominar, de ter autoridade, de prevalecer sobre os outros. Por isso, às vezes na Igreja, os pobres, os débeis, os doentes, os humildes têm de suportar atitudes de prepotência, de autoritarismo, de intolerância, de abuso. O evangelho de hoje sugere que este caminho é diabólico e não tem nada a ver com o serviço simples e humilde que Jesus propôs nas suas palavras e nos seus gestos.

Podemos, também, ceder à tentação de usar Deus ou os dons de Deus para brilhar, para dar espectáculo, para levar os outros a admirar-nos e a bater-nos palmas. A isto Jesus responde de forma determinada: não utilizarás Deus em proveito do teu êxito pessoal.

“40 dias para chegar a bom porto: Cristo, porto da misericórdia e da paz”. Este é o lema da caminhada diocesana da Quaresma. Inspira-nos o profeta Jonas. O itinerário quaresmal coloca-nos a percorrer o caminho da Quaresma à Páscoa, como uma viagem de quarenta dias, que nos leva, de cais em cais, num caminho de saída, ao encontro reconciliador com Cristo, porto da misericórdia e da paz.

Pe. Feliciano Garcês, scj

I DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do livro do Deuterónimo (Deut 26,4-10)

Moisés falou ao povo, dizendo: «O sacerdote receberá da tua mão as primícias dos frutos da terra e colocá-las-ás diante do altar do Senhor teu Deus. E diante do Senhor teu Deus, dirás as seguintes palavras: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egipto com poucas pessoas, e aí viveu como estrangeiro até se tornar uma nação grande, forte e numerosa. Mas os egípcios maltrataram-nos, oprimiram-nos e sujeitaram-nos a dura escravidão. Então invocámos o Senhor Deus dos nossos pais e o Senhor ouviu a nossa voz, viu a nossa miséria, o nosso sofrimento e a opressão que nos dominava. O Senhor fez-nos sair do Egipto com mão poderosa e braço estendido, espalhando um grande terror e realizando sinais e prodígios. Conduziu-nos a este lugar e deu-nos esta terra, uma terra onde corre leite e mel. E agora venho trazer-Vos as primícias dos frutos da terra que me destes, Senhor’. Então colocarás diante do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da terra e te prostrarás diante do Senhor teu Deus». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

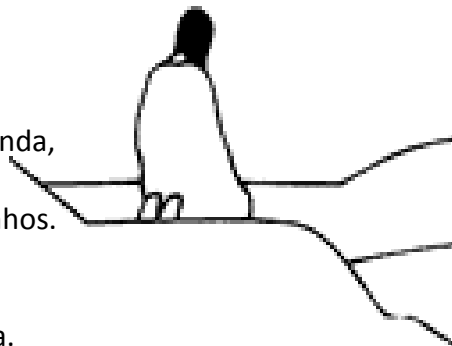
Salmo 90 (91)

Refrão: Estai comigo, Senhor, no meio da adversidade.

Tu que habitas sob a protecção do Altíssimo e moras à sombra do Omnipotente, Diz ao Senhor: «Sois o meu refúgio e a minha cidadela: meu Deus, em Vós confio».

Nenhum mal te acontecerá nem a desgraça se aproximará da tua tenda, porque Ele mandará aos seus Anjos que te guardem em todos os teus caminhos.

Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra. Poderás andar sobre víboras e serpentes, calcar aos pés o leão e o dragão.



Porque em Mim confiou, hei-de salvá-lo; hei-de protegê-lo, pois conheceu o meu nome. Quando Me invocar, hei-de atendê-lo, estarei com ele na tribulação, hei-de libertá-lo e dar-lhe glória.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 10,8-13)

Irmãos: Que diz a Escritura? «A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração». Esta é a palavra da fé que nós pregamos. Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor e se acreditares no teu coração que Deus O ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação. Na verdade, a Escritura diz: «Todo aquele que acreditar no Senhor não será confundido». Não há diferença entre judeu e grego: todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que O invocam. Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Mt 4,4b - Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 4,1-13) Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Nem só de pão vive o homem’». O diabo levou-O a um lugar alto e mostrou-Lhe num instante todos os reinos da terra e disse-Lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto’». Então o demónio levou-O a Jerusalém, colocou-O sobre o pináculo do Templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, porque está escrito: ‘Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que te guardem’; e ainda: ‘Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra’». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’». Então o diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo. Palavra da salvação.